



nº 470

ano: 43

JUL. 1981

cerj

BOLETIM INFORMATIVO DO

Centro Excursionista Rio de Janeiro



CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

- . Reconhecido de utilidade pública por Decreto Lei da Assembléia Legislativa.
- . Fundado em 20 de janeiro de 1939 *** LEMA: CONHECER O BRASIL
- . Sede Própria: Av. Rio Branco 277/805 - Edifício São Borja, Rio de Janeiro, RJ.
- . Expediente: Terças e SEXTAS-FEIRAS das 19:00 às 22:00 horas
- . Membro Fundador da Federação de Montanhismo do Rio de Janeiro
- . Boletim nº 470 Ano: 43 Julho de 1981 Telefone: 220 3548

PROGRAMAÇÃO DO C.E.R.J. PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 1981

DATA	EXCURSÃO (Localização)	CLASSIFICAÇÃO	GUIAS
04/JUL.-SAB.	ALTO MOURÃO (Itaquatiara,RJ)	Escalada 5º grau	Garrido
05/JUL.-DOM.	MEU CASTELO (Petrópolis,RJ)	Caminhada Leve	Ney & Junqueira
11/JUL.-SAB.	PAR. CARLOS ALEXANDRE (Rio)	Escalada 3º grau	Maurício
12/JUL.-DOM.	TRAVESSIA DOS OLHOS (Gávea)	Escalada 3º grau	Elton
12/JUL.-DOM.	PEDRA DA GÁVEA (Rio)	Cam. Semi.pesada	Ney
19/JUL.-DOM.	PICO DA TIJUCA (P.N.T.,Rio)	Caminhada Leve	Junqueira
19/JUL.-DOM.	PAREDÃO ATLANTA (Rio)	Escalada 3º grau	Myriam
26/JUL.-DOM.	ALTO MOURÃO	Caminhada Leve	Helio Paz
26/JUL.-DOM.	PAREDÃO SÃO BENTO (Rio)	Escalada 1º grau	Ney
26/JUL.-DOM.	PAREDÃO MANOEL ALVES (Rio)	Escalada 4º grau	Mario Arnaud
01/02 - AGO. - SAB / DOM.-	TRÊS PICOS DE FRIBURGO	Acampamento	Ney & Santa Cruz
08/AGO.-SAB.	CHAMINÉ STOP (Pão de Açúcar)	Escalada 3º grau	Claudinho
08/AGO.-SAB.	CH.GALLOTTI (Pão de Açúcar)	Escalada 5º grau	Maurício
09/AGO.-DOM.	PAR. SANTOS DUMONT (Rio)	Escalada 2º grau	Vavã
09/AGO.-DOM.	PAR. SOLEIL (Babilônia, Rio)	Escalada 3º grau	Tetinho
15/16 - AGO. Sábado & Domingo	TRAVESSIA REBOUÇAS-MAUÃ (Parque Nacional do Itatiaia) Onibus fretado pelo CERJ	Caminhada pesada (P.N.I) com acampamento	Vavã
22/AGO.-SAB.	PAR. SECUNDO (Pão de Açúcar)	Escalada 5º grau	Reynaldo
22/23 - AGO. - SAB / DOM.	VERRUGA DO FRADE (P.N.S.O) (Travessia da Neblina)	Escalada 3º grau (com bivaque)	Santa Cruz
30/AGO.-DOM.	TRAVESSIA TERESÓPOLIS-GUAPI.	Caminhada pesada	Ronaldinho
30/AGO.-DOM.	PAREDÃO GIABRA (Petrópolis)	Escalada 4º grau	Garrido

05/06/07 SETEMBRO	PICO DA BANDEIRA, (CAPARAÓ) Excursão com onibus especial	Acampamento	Vavá
12/SET.-SAB.	CHAMINÉ PÃO DE AÇÚCAR (Rio)	Escalada 2º grau	Hein
13/SET.-DOM.	LIONEL TERRAY (Pedra Bonita)	Escalada 2º grau	Daniel
13/SET.-DOM.	PEDRA BONITA (Rio)	Caminhada Leve	Junqueira
18/SET.-SEX.	FESTA DOS GUIAS DO CERJ	Confraternização	D.S. Na sede do CERJ
19/SET.-SAB.	PAR. SOLEI (Babilônia, Rio)	Escalada 3º grau	Maurício
19/SET.-SAB.	PAREDÃO ESCARLATE (Rio)	Escalada 3º grau	Hein
20/SET.-DOM.	TRAVESSIA JACAREPAGUÁ-COCANHA	Cam. semi-pesada	Rothier
26/SET.-SAB.	PAREDÃO K2 (Corcovado, Rio)	Escalada 4º grau)	Reynaldo
26/27 - SET. SAB./DOM.	TRAVESSIA PETRÓPOLIS-TERESÓPOLIS	Caminhada pesada (P.N.S.O.)	Hélio Paz
26/27 - DOM.	PAREDÃO ARCO-ÍRIS (Urca, RJ)	Escalada 2º grau	Myriam
27/SET.-DOM.	PAREDÃO VERMELHO (Urca)	Escalada 2º grau)	Vavá
27/SET.-DOM.	PAREDÃO PRETO (Urca)	Escalada 3º grau	Ney
03/04 - OUT.	PICO DO CALEDÔNIA (Friburgo)	Cam. semi-pesada	Ronaldinho
04/OUT.-DOM.	OLIMPO (Aguilhina da Gávea)	Escalada 2º grau	Daniel
10/OUT.-SAB.	PAR. MARIO MOTA (P. Bonita)	Escalada 5º grau	Maurício
11/OUT.-DOM.	CHAMINÉ STOP (Pão de Açúcar)	Escalada 3º grau	Tetinho
11/OUT.-DOM.	PAR. CERVINO (Babilônia, Rio)	Escalada 2º grau	Vavá
18/OUT.-DOM.	PICO DO PAPAGAIO (P.N.T, Rio)	Caminhada Leve	Junqueira
18/OUT.-DOM.	PAREDÃO SOLEI	Escalada 3º grau	Vavá
18/OUT.-DOM.	DEDO DE DEUS (P.N.S.O.)	Escalada 3º grau	Santa Cruz
25/OUT.-DOM.	PEDRA DA GÁVEA	Cam. semi-pesada	Cida
25/OUT.-DOM	TRAVESSIA DOS OLHOS	Escalada 3º grau	Zaib, Sayão & Santa Cruz
25/OUT.-DOM.	PAREDÃO SALOMITH (Rio)	Escalada 3º grau	Vavá
01/NOV.-DOM.	PAREDÃO ITAQUATIARA (RJ)	Escalada 4º grau	Myriam & Vavá
31/01/02 SAB/DOM/SEG.	PLANALTO DO ITATIAIA (P.N.I.) Excursão com onibus especial	Acampamento	Santa Cruz
07/NOV.-SAB.	PAREDÃO K2	Escalada 4º grau	Vavá
08/NOV.-DOM.	PAREDÃO ANTA-ANTA (Rio)	Escalada 3º grau	Vavá
14/NOV.-SAB.	PAREDÃO LAGARTÃO (Rio)	Escalada 6º grau	Maurício
15/NOV.-DOM.	TRAV. JACAREPAGUÁ, via hípica	Cam. semi-pesada	Rothier
15/NOV.-DOM.	PAREDÃO CABRITA (Babilônia)	Escalada 2º grau	Myriam

NOV.-DOM.	PEDRA BONITA (p/ crianças)	Caminhada leve	Lucia
29/NOV.-DOM.	AGULHINHA BEIJA FLOR (P.N.S.O.)	Escalada 1ª grau	Lucia
06/DEZ.-DOM.	SERRILHA DO PAPAGAIO (P.N.T.)	Cam. semi-pesada	Ronaldinho
11/DEZ.-SEX.	FESTA DE NATAL DO CERJ	Confraternização	D.S. Na sede do CERJ
13/DEZ.-DOM.	MORRO DO TUCUM (Niteroi)	Cam. semi-pesada	Cida
19/20 - DEZ.	TRAVESSIA DA NEBLINA	Caminhada pesada (P.N.S.O.)	Santa Cruz
20/DEZ.-DOM.	PAREDÃO AZUL (Urca)	Escalada 2ª grau	Magnago
27/DEZ.-DOM.	POLEGAR (P.N.S.O.)	Cam. semi-pesada	Zaib

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

SOBRE A PROGRAMAÇÃO SEMESTRAL:

LUCIA

Esta é a programação do CERJ para o 2º semestre. Todas as informações adicionais sobre as excursões programadas, podem ser obtidas às Sextas-feiras à noite no CERJ.

Excursões extras serão programadas havendo Guias e Participantes motivados.

A Programação procurou ser a mais completa possível. Assim estão programadas as caminhadas leves e pesadas, travessias, acampamentos, bivaques, escaladas leves e pesadas.

A maioria das excursões está programada para montanhas aqui mesmo no Rio (como Pão do Açúcar, Gávea e montanhas do Parque Nacional da Tijuca - P.N.T.). Contudo, pretendemos realizar também muitas excursões fora do Rio, principalmente nos Parques Nacionais da Serra dos Órgãos (P.N.S.O.) e Itatiaia (P.N.I.). Além disso, temos excursões para montanhas localizadas em Petrópolis, Itaquiara e no Caparaó.

Programamos também três excursões com "ONIBUS ESPECIALMENTE FRETADOS PELO CERJ". São elas a Travessia Rebouças-Mauá (em agosto), o Pico da Bandeira (em setembro) e o Planalto do Itatiaia (em novembro). Essas excursões com onibus, além de promoverem maior união entre os cerjenses, possibilitam um importante apoio financeiro, para que o CERJ possa continuar o seu caminho.

Não podemos nos esquecer das confraternizações na Sede, previstas. Assim programamos para setembro a FESTA DOS GUIAS, uma homenagem aos Guias de todas as gerações; e em dezembro, teremos a FESTA DE NATAL DO CERJ. O Departamento Social (D.S.) aceita sugestões para que essas atividades na sede, sejam ainda melhores que nos anos anteriores, e espera a participação de todos.

Há um ano atrás, pensar numa PROGRAMAÇÃO SEMESTRAL não passava de um sonho. Hoje, esse sonho já é uma realidade. A programação do primeiro semestre foi um sucesso. Mas não dormimos sobre os louros. Partimos para uma programação ainda mais completa e melhor.

Concretizaremos nossos sonhos, se trabalharmos, cada um com a sua participação na construção do CERJ dos cerjenses.

Assim, estamos esperando que você apareça, e participe de qualquer excursão que você desejar, da nossa programação.

* * * * *

" PARTICIPE DAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO CERJ "



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

* (1) Carlos Alberto Santos Mangueira * (1) Anibal Leal * (5) Manoel Rodrigues Lopes
* (6) Natanael de Oliveira * (7) André Luiz Paz Vieira * (7) Alvize Schiavo * (10) Alex
Neil Monteiro * (10) Axel Werner Fulmeyer * (10) Rosane Mavar Sant'Anna * (11) Julio
Maria Veiga Freitas * (12) Osvaldo Pereira Filho * (13) Sergio Affonso Ribeiro * (11) Ser
gio Fonseca Marcondes * (14) Pedro Poiffe * (14) Saulo Andrade de Araujo * (15) Apareci
da Pedrosa * (16) Sylvia Schiavo * (16) Victor Weyrauch * (16) Mariangela Farias de Me
lo * (16) Jose Maria Comas * (19) Aluizio Jose Amorim * (19) Rene Alves do Pego * (20)
Luiz Alberto da Penha Maia * (21) Jose Milton Villa Lobos * (22) Gilda Gama de Queiroz
* (23) José Sebastião Lopes da Silva * (23) Ana Maria Cortes Santos * (23) Reinaldo Pi
res Ferreira * (23) Wanda Gerritse * (24) Mariana Schiavo Netto * (24) Surech Chandrahas
* (25) Luiz Carlos Barbosa * (25) Nilo Lopes * (25) Renato José Sobral Pinto * (26) Casa
lini Salezio * (26) Renato Pappone * (26) Vilma Antas * (28) Hélio José Paz * (30) Luiz
Otavio Menezes Filho.

AOS SÓCIOS DO CERJ ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO, DESEJAMOS MUITAS FELICIDADES E EXCUPSÕES.

A ÉTICA ECOLÓGICA DO MONTANHISMO

SANTA CRUZ

Todos nós que praticamos atividades ao ar livre como caminhadas, acampamentos e escaladas, temos uma responsabilidade, uma grande responsabilidade, em relação ao meio ambiente que nos cerca.

As cidades, principalmente as grandes cidades, enveredaram por caminhos ou descaminhos, onde entre outras coisas não há lugar para a harmonia homem-natureza.

Numa tentativa desesperada de recuperar o "elo natural" foram desenvolvidas atividades ao ar livre, intrinsecamente não competitivas.

Ao contrário que se pensa, é muito antiga a preocupação de reciclar a natureza humana, junto de desafios como o mar, os desertos, as florestas e as montanhas, onde são necessárias humildade, tenacidade, fibra e determinação. Contudo, apenas há poucas décadas, é que a população dos países industriais, começou a se conscientizar da necessidade de um maior contato com a natureza.

Esse contato pode ser um tanto distante como é feito pelo camping, ou pode ser um contato íntimo como é feito no montanhismo.

No montanhismo homem e natureza comungam um relacionamento de profunda identidade e beleza.

O belo, o incognoscível e a paixão estão presentes a cada verticalidade que surge, quando se joga a vida, mochila às costas, corda, mosquetões, suor no rosto, companheiros, canções e a efemeridade da vida ao tilintar dos grampos e pitons, palmo a palmo até o cume, juntos, solidários, vencendo obstáculos, lá chegamos e nos emocionamos, e cada lance vencido, é como vencer o medo que existe dentro de nós.

NÃO É A MONTANHA QUE É POR NÓS VENCIDA E SIM NÓS E A MONTANHA JUNTOS QUE VENCEMOS. "Companheiros, a montanha é nossa", (brada o guia). "Companheiros a montanha somos nós. Nós somos a montanha". Agora todos juntos formamos uma identidade, até a hora de voltar.

E a montanha não vai sair do lugar, e poderemos voltar e voltar de novo, com nossos amigos.

As pessoas que praticam montanhismo nas Associações como os CENTROS EXCURSIONISTAS (C.E.) estão permanentemente conscientes de que EXISTE UMA ÉTICA ECOLÓGICA NO MONTANHISMO.

Infelizmente, por desconhecerem essa ética, pessoas que praticam formas rudimentares de montanhismo, continuam levando para as trilhas e caminhadas, as mais variadas e danosas formas de poluição, que além de afetarem gravemente o ambiente natural, caracterizam uma agressão gratuita de quem não vê que "qualquer agressão à natureza é uma agressão a nós mesmos".

Desse modo, muitas trilhas de montanhas próximas, bem como, algumas das caminhadas mais bonitas, estão infestadas de resíduos "não biodegradáveis" como garrafas, latas e plásticos de toda espécie. Até no P.N.S.O., o Santuário natural da SERRA DOS ÓRCÃOS, na região do VALE DAS ANTAS, os descabros dos pseudo-montanhistas começam a preocupar seriamente.

NÃO CUSTA NADA TRAZER DE VOLTA O LIXO NÃO BIODEGRADÁVEL. ESSA É A ÉTICA ECOLÓGICA DO MONTANHISMO: "O LIXO NÃO BIODEGRADÁVEL É PARA SER TRAZIDO DE VOLTA". Nunca devemos deixá-lo na montanha nem nas caminhadas.

CARAÇA

No Contraforte da Serra do Espinhaço, a mais de 1.400 m de altitude e a 120 Km de Belo Horizonte, situa-se o Santuário de Nossa Senhora Mãe dos Homens na Serra do Caraça. O nome CARAÇA relaciona-se com a formação das montanhas que parecem formar a cara de um gigante.

Tudo começou há mais de 200 anos, com o irmão Lourenço, homem extraordinário, que teve uma vida envolta em lendas e mistérios, segundo a lenda, ele pertencia à Família Távora. No ano de 1758 os Távora caíram em desgraça, acusados de atentar contra a vida do Rei D. José I, e o Marquês de Pombal mandou queimar, em praça pública todos os onze membros da família. Um deles, foi quem mado em efígie (isto significa, que qualquer pessoa podia matá-lo, e não ser considerado criminoso), e esse seria o jovem Carlos Mendonça Távora que teria fugido para o Brasil, escondido numa pipa de vinho, onde fez alguns negócios, e, como mercadoria foi levado para o navio. Teria vindo ocultar-se nos planaltos de Diamantina, entre os aventureiros, à cata de ouro e pedras preciosas. Ali envolveu-se em crimes, em 1770, obrigado a esconder-se mais ainda e, arrependido, veio fazer penitência na Serra do Caraça.

Mas, historicamente, o certo é o seguinte: - em 1763, estava ele, de fato em Diamantina, onde a 28 de fevereiro, na Capela de Santo Antonio do Tijuco, recebe o hábito da Ordem Terceira de São Francisco e, a 4 de outubro, festa do padroeiro, faz sua profissão religiosa e jura defender a Imaculada Conceição da Virgem Maria. Neste dia, sem declarar seu nome civil, toma oficialmente o nome, pelo qual o conhecemos: Irmão Lourenço de Nossa Senhora (São Lourenço, mártir da igreja, fora também queimado vivo, numa das perseguições em Roma).

Só depois de abril de 1770 quando, em Diamantina, fez à Ordem Terceira da Penitência uma doação condicional de seus bens, dizendo ter escravos seus e aluguados, é que veio para o Caraça. Reza a "Velha Crônica" do Caraça (arquivo do Caraça): "Contou-me o João Gonçalves, o velho, que estando o sogro dele tirando ouro do rio, chegou ali o Irmão Lourenço e ali ficara com eles. No dia seguinte fora para cima onde está a casa e por lá andou passeando, vindo pernoitar no rancho. Depois fez um rancho coberto de capim, armou um altar e foi ao Inficionado e trouxe um padre para dizer missa... O Irmão Lourenço tinha oito mil cruzados... e logo principiara a fundação da casa..."

Oito anos depois, 1779, já estava construída a Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em estilo barroco, tendo à direita e à esquerda, duas alas de dois andares, cada uma com seis janelas, para "hospício" ou hospedagem dos irmãos, peregrinos e escravos.

Em 1816, o sábio francês Auguste de Saint-Hilaire esteve com o próprio Irmão Lourenço, e no seu livro "Viagens pelo Interior do Brasil" escreveu 5 páginas sobre o Caraça, visitou a Cascatinha e subiu a Carapuça (1.955 m), "voltei com 70 espécies de plantas que ainda não possuía".

O Caraça tornou-se o Paraíso dos Botânicos. Ali estiveram, os sábios alemães Spix e Von Martius em 1818. Acharam incríveis a variedade e a beleza de formas das plantas. "Nenhum lugar na terra poderá melhor livrar a alma das inclinações e das preocupações mundanas"... "A manteiga produzida aqui supera em paladar a dos Alpes Suíços". "Pesarosos deixamos este sítio paradisíaco... subimos ao mais alto cume da montanha para dali descermos, pela encosta leste, ao Inficionado".

Cláudio Manoel da Costa, poeta e membro da Conjuração Mineira lá também esteve, o trabalho de desenho do livro de Compromisso da Irmandade é a ele atribuído.

Entre 1807-1808, o grande pintor Manoel da Costa Ataíde (1762-1837) esteve no Caraça pintando os altares barrocos. Mais tarde, em 1828 pintou a chamada "Ceia de Ataíde", e que hoje está na Catedral Gótica.

Em agosto de 1819 com a morte do Irmão Lourenço, os padres Lazaristas assumem o controle do Caraça. Em 1821 abriu-se oficialmente o Colégio. D. Pedro I, em 1824 conferiu o título de Imperial à Casa do Caraça. Pouco antes da abdicação em 1831, D. Pedro e a Imperatriz Amélia visitaram o Caraça. Em 1880 é inaugurada a Igreja Gótica, a 1.ª do Brasil, construída no mesmo lugar da igreja barroca do Irmão Lourenço.

Em 1881, D. Pedro II e a Imperatriz Cristina visitaram o Caraça. Assim se expressou o Imperador sobre o Caraça: "Estou satisfeitíssimo com o Caraça. Só o Caraça paga toda viagem à Minas" que naquela época era uma aventura, a comi

tiva saiu de São Cristóvão de trem até Barbacena. O resto da viagem, à lo. A Imperatriz de liteira.

Em 1926, é aberta a estrada para o Caraça, antes só havia trilha.

Em 1949 é feito o filme "Porta do Céu - Caraça" com os alunos e professores do Colégio.

Em 1968 no dia 28 de maio, de madrugada o colégio pegou fogo, um fogareiro elétrico esquecido ligado na sala de encadernação foi a causa do incêndio. Os padres com a ajuda dos alunos e empregados conseguem limitar o fogo na área do colégio, salvando a Catedral Gótica. A Biblioteca do Caraça possuía 30 mil volumes. O heroísmo dos padres, alunos e empregados, em menos de meia hora conseguiu salvar 14 mil volumes, sendo 90 do século XVI.

Hoje o Caraça é procurado como lugar de oração e reflexão, por naturalistas para estudar a sua importante fauna e flora, já tão modificada em todo estado, os naturalistas consideram o Caraça um oásis, uma área esquecida do autêntico Brasil. Suas montanhas, rios e cascatas são também um atrativo para todos que amam a natureza. As montanhas são belas, o pico do Sol é a mais alta montanha - 2.070 m - o ponto mais iluminado, de manhã até a tarde. O pico do Inficionado a 2.030 m, neste local existe a Gruta do Centenário, que é maior que a de Maquiné.

O Pico da Carapuça, 1.955 m e outros mais, tem muitas grutas para serem exploradas. A temperatura mínima 4°C - média 15°C - máxima 28°C.

"Quando já homem visitei o Caraça, tomei boa nota de sua paisagem alpestre, de sua excelente adega provida de vinho da casa e de sua biblioteca veneranda; diverti-me com o futebol dos alunos da Escola Apostólica jogando de solta; os padres lazaristas me trataram como hóspede distinto, pois ia como jornalista, na comitiva de Gudesteu Pires; por momentos, senti desejo de largar tudo na planície e passando a jornaleiro, ficar ali trabalhando em qualquer coisa simples e pacificadora a exemplo daquele misterioso Irmão Lourenço que século e meio antes, "desenganado do mundo, buscou o centro da Serra e aí fez uma capela". Mas os automóveis me esperavam junto às palmeiras do pátio para a volta. O sonho durou pouco; o bastante para expulsar do meu espírito a primitiva idéia do Caraça, baseada num período em que realmente se usou e abusou da palmatória, mas (dizem), foi só um período. Caracenses de altas categorias na política, nas letras e no clero cultivam gratas recordações do velho Colégio ..."

(Carlos Drummond de Andrade, 1959)

Participe da projeção de slides que Hélio Paz vai fazer na sede do CERJ sobre o Caraça. Você que se interessou pelo artigo acima, NÃO PODE PERDER, pois toda a beleza do Caraça poderá ser apreciada na projeção que o Hélio vai fazer.

Dia 21 de agosto, sexta-feira, às 20:30 horas

Participamos o nascimento de Mariana, filha de nosso associado Agmar Quintero e também de Caram, filho de nosso associado Caram Nicolau Jorge. O CERJ deseja muitas felicidades.

Denise Emmer, sócia do CERJ, vai lançar o seu primeiro livro. A noite de autógrafos será na Livraria Xanan, no Shopping Cassino Atlântico, em Copacabana. Até fecharmos a Edição do Boletim não sabíamos o dia do lançamento, mas podemos adiantar o nome do livro: **FLOR DO MILENIO**.

Desejamos muito sucesso para Denise.

A Festa Junina do CERJ acabou sendo realizada na própria sede, dia 26 de junho passado, Mesmo sem podermos fazer fogueira, foi um sucesso, e além de levantar Cr\$ 3.700,00 para o CERJ, constituiu uma verdadeira confraternização com comidas típicas, quadrilha e muita disposição.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Tantos anos de lutas de um pequeno grupo de pessoas
Um ideal se transmitindo ao longo do tempo
Infinitésimo de uma cidade grande,
De um país grande, perdido no mundo conturbado.



Durante todos esses anos, lentamente sedimentando
Os ideais de um esporte amador, não competitivo e independente
E contudo, ultimamente o que se vê é falta de unidade.

Se formos unidos ...

Continuaremos a ser um reduzido número de pessoas,
Que dificilmente poderá influir nos macroprocessos que regem a sociedade
Mas que poderá dar uma pequena contribuição na defesa do meio ambiente
Para que no futuro haja mato, pássaros e ar para se respirar
Além de continuarmos mantendo vivos
Os ideais do montanhismo amador e independente.

A única saída é nossa união.

Somente unidos teremos voz.

Ainda é tempo de darmos as mãos,

Pois ainda resta quase tudo para ser feito

Antes que seja tarde.

Os desentendimentos que temos uns com os outros,

Devem ser colocados em segundo plano

Para que todos possamos participar da construção de um C.E. Participante

Então poderemos levantar a nossa voz.

Rouca talvez, fraca certamente, no meio a tantos decibéis de ruído

E desrespeito à natureza.

Mas nossa voz terá de ser uníssona,

Para que possamos, junto a outras vozes fracas como a nossa,

Mas com a mesma densidade de idealismo,

Quem sabe, produzir efeitos

Que venham a beneficiar toda uma população.

Para isso é preciso primeiro

Juntar esforços para devolver o CERJ ao CERJ.

A poesia acima é uma homenagem ao Giuseppe, Guia do CERJ e sócio Benemérito, que dedicou boa parte de sua vida formando Guias montanhistas e escaladores. Um homem que deveria ser sócio Benemérito não apenas do CERJ, mas de todos os Clubes Excursionistas, como afirmou o Carrozzino em recente reunião do Conselho Deliberativo.

"A volta do CERJ ao CERJ" foi escrita em 1979, quando o CERJ emergia de uma crise. Naquele ano, várias vezes, o Conselho Deliberativo esteve reunido e Pellegrini foi eleito por aclamação, Presidente do Conselho.

A poesia é também um sinal de alerta para todos os Cerjenses, próximos ou distantes, e suas idéias básicas continuam plenamente atuais. (Santa Cruz)
